



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP  
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO - DPG  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
INCLUSIVA - MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE  
(PROFEI)



LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO ESPECIAL NA  
PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

VANILZA DA SILVA SAMPAIO

# LIBRAS: Ensino e inclusão

Macapá-AP

2024



VANILZA DA SILVA SAMPAIO



# LIBRAS: Ensino e inclusão

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Inclusiva - Mestrado Profissional em rede - PROFEI e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), como parte integrante da dissertação: A interação surdo-ouvinte: Perspectivas sobre a inclusão em sala de aula, para obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.

Orientador: Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup>. Ronaldo Manassés Rodrigues Campos.

Macapá-AP

2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP  
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO - DPG  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
INCLUSIVA - MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE  
(PROFEI) LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO  
ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO  
INCLUSIVA



## PRODUTO EDUCACIONAL \_ OFICINA PEDAGÓGICA EM LIBRAS

Autores:

Vanilza da Silva Sampaio

Ronaldo Manassés Rodrigues Campos

Ilustrações/imagens:

Canva.com e <https://www.google.com.br/>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Central/UNIFAP-Macapá-AP  
Elaborado por Cristina Fernandes – CRB-2 / 1569

---

S586l Sampaio, Vanilza da Silva.  
LIBRAS: Ensino e inclusão / Vanilza da Silva Sampaio. - Macapá, 2024.  
28 p.

ISBN

1. Interação. 2. Comunicação. 3. Surdo. I. Campos, Ronaldo Manassés Rodrigues, orientador. II. Universidade Federal do Amapá. III. Título.

CDD 23. ed. – 371.9

---

Macapá-AP  
2024

# LIBRAS: Ensino e inclusão



Fonte: Banco de imagem do Canva

# Sumário

---

1. APRESENTAÇÃO .....	6
2. OBJETIVOS .....	7
3. DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL .....	8
4. CULTURA E IDENTIDADE SURDA .....	9
5. A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS .....	10
6. OFICINA PEDAGÓGICA EM LIBRAS .....	11
6.1 Como agir ao encontrar um surdo .....	11
Alfabeto manual .....	11
6.2 Números em LIBRAS .....	14
Perguntas: Negativas e positivas .....	14
6.3 Cumprimentos e sinais básicos .....	17
6.4 Materiais escolares em LIBRAS .....	20
Disciplinas escolares em LIBRAS .....	20
7. AVALIAÇÃO .....	25
REFERENCIAL .....	26
AUTORES .....	27

# 1. Apresentação

A partir de experiências profissionais com alunos surdos inclusos no contexto escolar e público-alvo do Atendimento Educacional Especializado (AEE), observou-se que, apesar de frequentarem a escola a única interação significativa era com os professores do AEE e, quando disponíveis, intérpretes de língua brasileira de sinais (LIBRAS).

Essa situação evidenciava uma percepção equivocada: a de que a comunicação eficaz com os alunos surdos era uma responsabilidade exclusiva dos professores do AEE e dos intérpretes. Outros profissionais da escola, assim como os colegas de sala, frequentemente se eximiam dessa responsabilidade, sem compreender o impacto positivo que uma comunicação inclusiva poderia ter no processo de aprendizagem.

Com base nas observações realizadas, desenvolvemos uma Oficina Pedagógica em LIBRAS com o objetivo de fortalecer a comunicação e a interação entre alunos surdos e ouvintes.

A abordagem da oficina salienta a cultura e a identidade dos alunos surdos, além de destacar a relevância da LIBRAS para a comunidade surda. A Oficina introduz estratégias para o uso da LIBRAS como meio de comunicação em sala de aula, ensinando aos alunos ouvintes e incentivando seu aprendizado e uso ativo.



Fonte: <https://www.handtalk.me/br/blog/alfabeto-em-libras-o-que-e-para-que-serve-e-importancia/>

Nos capítulos seguintes, será apresentada a proposta de uma intervenção em sala de aula, abordando conteúdos essenciais para facilitar a comunicação inicial entre alunos surdos e ouvintes. Os tópicos incluem: 1. Orientações sobre como agir ao interagir com uma pessoa surda; 2. Alfabeto manual; 3. Números (cardinais, quantidades e ordinais); 4. Perguntas negativas e positivas; 5. Cumprimentos, apresentações e sinais básicos; 6. Sinais de materiais e disciplinas escolares.

Todos esses conteúdos em LIBRAS serão acompanhados de atividades práticas e recursos didáticos, permitindo que os alunos ouvintes pratiquem e aprimorem suas habilidades em LIBRAS, promovendo uma comunicação mais eficaz e natural. Dessa forma, cria-se um ambiente educacional que estimula o engajamento ativo dos alunos, promovendo um aprendizado mais efetivo e impactante.

## 2. Objetivos

---

### Geral:

Aplicar uma Oficina pedagógica em LIBRAS em sala de aula, direcionada aos alunos do 8º ano do ensino fundamental anos finais, com o propósito de promover uma comunicação mais eficaz e uma interação significativa por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

### Específicos:

1. Utilizar a LIBRAS como meio de comunicação na sala de aula, facilitando a interação e participação ativa dos alunos surdos durante as atividades educacionais.
2. Demonstrar sensibilidade em relação aos colegas surdos na sala de aula, reconhecendo suas necessidades e promovendo um ambiente inclusivo.
3. Estabelecer um elo de interação e comunicação com os alunos surdos por meio da LIBRAS, buscando compreender e valorizar suas formas de expressão.
4. Aplicar efetivamente a comunicação por meio da LIBRAS.





## 3. Descrição do produto educacional

### Origem do produto

Trabalho de dissertação de Mestrado: “A interação surdo-ouvinte: Perspectivas sobre a inclusão em sala de aula”

### Área de conhecimento

Ensino

### Finalidade

Aplicar uma oficina pedagógica em LIBRAS em sala de aula com o objetivo de promover uma comunicação mais eficaz e uma interação significativa por meio da LIBRAS.

### Público alvo

Os participantes são alunos do 8º ano do ensino fundamental anos finais de uma escola pública do Estado do Amapá. A turma é composta por 34 alunos ouvintes e 2 alunos surdos inclusos.

### Categoria do produto

Proposta de ensino na forma de oficina pedagógica em LIBRAS.

## Estruturação do produto

O produto é organizado em quatro encontros consecutivos e planejados, cada um com a duração de 2 h/aula, conforme acordado com a coordenação pedagógica da escola. Os encontros abordam conteúdos relevantes para os primeiros passos na comunicação e interação entre os participantes da pesquisa.

Os conteúdos abordados são:

- 1º Encontro: Conhecimento sobre como agir ao encontrar um surdo e Alfabeto manual;
- 2º Encontro: Números (cardinais, quantidades e ordinais) e Perguntas negativas e positivas;
- 3º Encontro: Cumprimentos / apresentações e sinais básicos;
- 4º Encontro: Materiais escolares e disciplinas escolares.



## 4. Cultura e Identidade surda

---

A compreensão das conquistas e dos desafios atuais enfrentados pelo povo surdo requer um conhecimento profundo da história e dos caminhos percorridos por eles. Entender as vivências atuais, as lutas para superar o passado e as conquistas no presente revela a resiliência e a força das pessoas surdas.

Ao longo do tempo, a história da surdez tem sido marcada pela oposição binária entre 'ouvintes' e 'surdos'. Essa divisão tem justificado inúmeras arbitrariedades e opressões contra as manifestações culturais dos surdos, dificultando o desenvolvimento de uma política de identidade para essas pessoas (Fernandes, 2003).

Em ambientes dominados pela cultura ouvinte os surdos eram forçados a se descrever como não surdos para serem aceitos como normais, racionais, autônomos e progressistas, conforme relata Campos (2021) que em “um espaço do ouvintismo, que se trata de um conjunto de representações dos ouvintes, a partir do qual o surdo está obrigado a olhar-se e narrar-se como se fosse ouvinte.” (p. 43).

A história trouxe novas interpretações e mudanças para a deferência do povo surdo, dando lugar à sua cultura, seus costumes, crenças, hábitos, leis e sua língua, bem como

à política que valoriza suas ações e anseios, uma história que dá lugar ao sujeito, com seu sentido e significado (Perlin e Strobel, 2014).

Essa atitude visa possibilitar aos surdos a reivindicação de um presente mais autêntico e inclusivo, ao mesmo tempo em que buscam estabelecer uma identidade genuína. Esses esforços são reconhecidos como elementos culturais de grande relevância para a comunidade surda, representando uma forma de resistência e superação das adversidades históricas que impactaram profundamente suas vidas (Perlin e Strobel, 2014).

Certamente, enfrentar batalhas impactantes na busca por significado é uma realidade, destacando-se, conforme elucidado por Perlin e Strobel (2014), a luta pela implementação da educação bilíngue, a promoção de políticas direcionadas à LIBRAS no Brasil, a abertura das portas das universidades para a comunidade surda, a conquista de posições de igualdade, a garantia de intérpretes de língua de sinais e a validação plena dos nossos direitos.

Essas são causas fundamentais que refletem o comprometimento em assegurar uma sociedade mais inclusiva e justa para a comunidade surda, ressaltando a importância de uma abordagem abrangente para alcançar tais objetivos.

# 5. A importância da LIBRAS

É inevitável falar sobre a importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para os surdos, pois é a língua que proporciona liberdade a eles, permitindo um desenvolvimento rico e grandioso, potencializando suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais, além de posicioná-los como um povo de fala perante a sociedade.

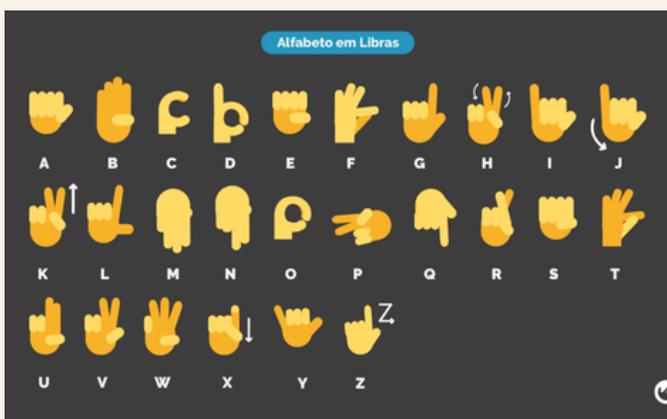
Harrison (2021) destacam que os estudos conduzidos por Stokoe em 1960 abriram caminhos para pesquisas sobre línguas de sinais em todo o mundo. Além disso, esses estudos forneceram bases científicas que permitiram aos movimentos surdos de diversos países reivindicar respeito por suas línguas.

Atualmente, a LIBRAS é reconhecida em muitos países como uma língua oficial para a comunidade surda, e seu ensino e aprendizado são promovidos em diversas instâncias. A criação da Lei nº 10.436, em 24 de abril de 2002, representou um marco importante para a comunidade surda no Brasil. Essa legislação reconheceu a LIBRAS como um meio legal de comunicação e expressão, assegurando aos surdos o direito de se comunicarem por meio de sua língua (Strobel, 2008).

Posteriormente, o Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, regulamentou a Lei nº 10.436. Esse decreto estabeleceu diretrizes importantes para a implementação da LIBRAS como disciplina curricular e estabelece a inserção como disciplina obrigatória na matriz curricular dos cursos de Licenciatura e Fonoaudiologia, também se constituiu como disciplina optativa para os outros cursos de ensino superior, bem como para a formação de professores de LIBRAS e tradutores/intérpretes. (Brasil, 2005).

A citação de Gesser (2009) destaca a importância de reconhecer a LIBRAS como algo natural, complexo e genuíno. A existência de uma gramática própria na LIBRAS, estruturada em diferentes níveis, ressalta a complexidade e a sofisticação dessa língua, e ao contrário do que alguns podem pensar, os sinais em LIBRAS não são simples gestos, mas sim elementos linguísticos que formam palavras e frases, com uma gramática própria e uma estruturação complexa.

A conscientização sobre a importância da LIBRAS reflete um movimento em prol da valorização da diversidade linguística e da busca por práticas educacionais mais inclusivas e eficazes. À medida que essa consciência cresce, espera-se uma transformação positiva na promoção da LIBRAS e na defesa dos direitos linguísticos das comunidades surdas.



Fonte: <https://www.handtalk.me/br/blog/alfabeto-em-libras-o-que-e-para-que-serve-e-importancia/>

# 6. Oficina pedagógica em LIBRAS

## 6.1 • Como agir ao encontro um surdo; • Alfabeto Manual;

### 1 Objetivos

- Desenvolver habilidades de comunicação com pessoas surdas por meio da LIBRAS;
  - Introduzir e praticar o Alfabeto Manual em LIBRAS.
- 

### 2 Duração

2 horas/aulas: 1:40 minutos.

---

### 3 Desenvolvimento da atividade

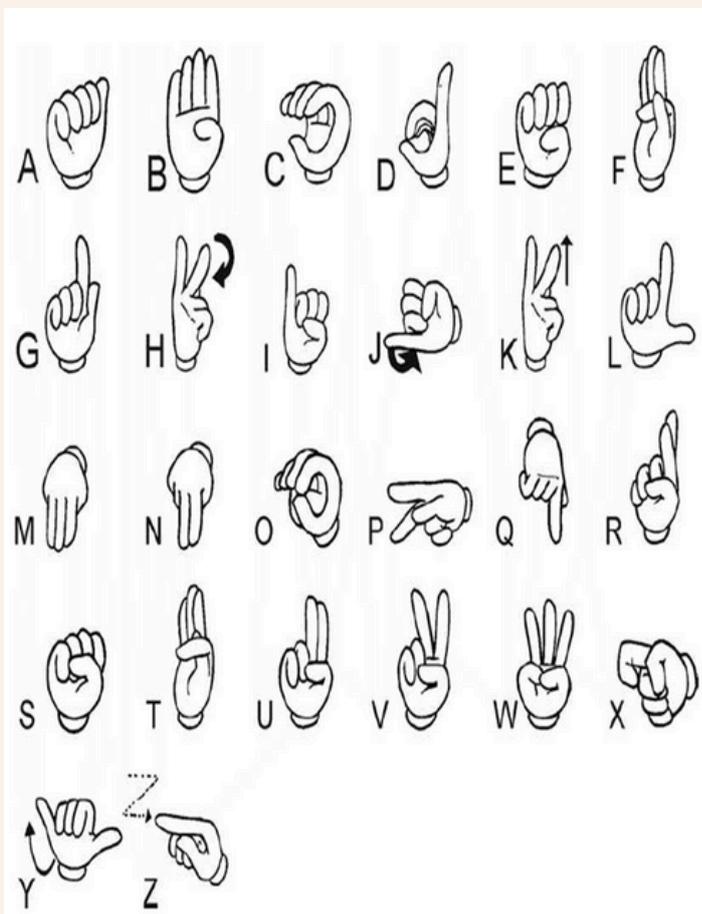
- Apresentação de "Sugestão de como agir ao encontrar um surdo", um pequeno texto que descreve as práticas recomendadas e aquelas que devem ser evitadas ao se comunicar com uma pessoa surda, realizar a leitura do texto com os alunos.
- Será realizada uma conversa com os alunos, explorando formas de facilitar a comunicação com pessoas surdas. Esse momento permitirá a troca de experiências e perspectivas, promovendo a conscientização sobre a importância do respeito e da consideração ao interagir com colegas surdos.
- Demonstração do alfabeto datilológico: neste momento, a atividade será realizada em conjunto com a turma, onde cada aluno praticará, a execução de cada letra.
- Atividade escrita, conhecer e distinguir as letras em LIBRAS, promovendo a prática do alfabeto manual;
- Prática em LIBRAS, os Alunos apresentam a datilologia de seu próprio nome em LIBRAS aos colegas. A prática de apresentar a datilologia dos próprios nomes em LIBRAS aos colegas é uma atividade rica e significativa para promover inclusão e familiaridade com a LIBRAS no ambiente escolar. Essa atividade permite que cada aluno desenvolva habilidades básicas em LIBRAS, fortalecendo a compreensão e o respeito pela identidade dos colegas surdos. Além disso, ao aprender e praticar a datilologia de seus próprios nomes, os alunos se aproximam da cultura surda, aumentando a consciência sobre a importância da comunicação acessível. Essa prática também incentiva a interação, reduz barreiras de comunicação e valoriza a diversidade, tornando a sala de aula um espaço mais acolhedor e inclusivo.

## Texto como agir ao encontrar uma pessoa surda

### SUGESTÕES DE COMO AGIR AO ENCONTRAR COM O SURDO

- Não é correto dizer "surdo-mudo". Muitas pessoas surdas não falam porque não aprendem a falar. Muitas fazem a leitura labial e, podem fazer muitos sons com a garganta, ao rir, e mesmo fazer gestos.
- Falar de maneira clara, pronunciando bem as palavras, sem exageros, usando a velocidade normal, a não ser que ela peça para falar mais devagar.
- Usar um tom normal de voz, a não ser que peçam para falar mais alto. Gritar jamais.
- Dirija-se diretamente a pessoa surda, sem falar de lado ou de costas.
- Mantenha a boca bem visível. Evite gesticular ou segurar objetos na frente da boca, pois isso impede a leitura labial. Bigodes também podem dificultar.
- Fale em um ambiente bem iluminado. Evite ficar contra a luz (como uma janela), pois isso dificulta a visão do rosto.
- Se souber alguma língua de sinais, tentar usá-la. Se a pessoa surda tiver dificuldade em entender, avisará. De modo geral, as tentativas são apreciadas e estimuladas.
- Ser expressivo ao falar. Como as pessoas surdas não podem ouvir mudanças sutis de tom de voz, que indicam sentimentos de alegria, tristeza, sarcasmo ou seriedade, as expressões faciais, os gestos ou sinais e o movimento do corpo são excelentes indicações do que se quer dizer.
- Ao conversar, manter sempre contato visual, se desviar o olhar, a pessoa surda pode achar que a conversa acabou.
- Nem sempre a pessoa surda tem uma boa dicção. Se houver dificuldade em compreender o que ela diz, pedir para que repita. Geralmente, os surdos não se incomodam de repetir quantas vezes for preciso para que sejam entendidas.
- Utilize bilhetes para comunicar-se, se necessário. O importante é a comunicação, e não o método em si.
- Quando o surdo estiver acompanhado de um intérprete, dirigir-se a ele não ao intérprete.

## Alfabeto manual



**Aprendendo o alfabeto manual em LIBRAS!**

**Saiba mais!  
Escaneie o QR Code**



<https://br.pinterest.com/pin/848787860993354672/>



## 6.2 • Números em LIBRAS (cardinais, quantidade e ordinais);

- Perguntas negativas e positivas.

### 1 Objetivos

- Ensinar a Representação de Números em LIBRAS;
- Desenvolver habilidades para perguntas negativas e positivas em LIBRAS.

### 2 Duração

2 horas/aulas: 1:40 minutos.

### 3 Desenvolvimento da atividade

- Apresentação dos números em LIBRAS, capacitando os alunos a reconhecer e utilizar corretamente os sinais dos números em LIBRAS, de acordo com cada numeral, e que sejam capazes de utilizar os números em situações cotidianas, como indicar quantidades, idades e realizar contagens.
- Atividade sobre os números, trabalhando a identificação de cada uma;
- Dinâmica com caixa tátil: Dentro da caixa há várias perguntas que exigem respostas numéricas. Em círculo, na sala de aula, cada aluno retira um papel da caixa e responde às perguntas em LIBRAS, de acordo com o conhecimento adquirido durante as aulas.
- Perguntas, tanto negativas quanto positivas, em LIBRAS. Neste conteúdo, além dos sinais, trabalharam-se as expressões faciais e corporais, que contribuíram significativamente para o desenvolvimento da comunicação em LIBRAS.
- As perguntas incluem: Como? O quê? Querer? Pode? Por quê? E onde?
- Nas formas negativa e afirmativa, utilizam-se os sinais de 'sim' e 'não', acompanhados das expressões faciais e corporais.
- Atividade de conversação: Em duplas, os alunos foram desafiados a criar frases no formato de perguntas e respostas, e, posteriormente, apresentar o que escreveram para os colegas.



# Números em LIBRAS (cardinais, quantidade e ordinais);

## Aprendendo os números em LIBRAS!

Saiba mais!

Escaneie o QR Code



<https://wwwlibras.blogspot.com/2010/04/numeral-em-libras.html>

## Atividade sobre os números

**ATIVIDADE**

**1. MARQUE A SEQUÊNCIA CORRETA DOS NUMERAIS:**

	( ) 3565	( ) 3564	( ) 6897
	( ) 5964	( ) 4682	( ) 6895
	( ) 8915	( ) 1189	( ) 8911
	( ) 6751	( ) 5671	( ) 5672
	( ) 6751	( ) 5671	( ) 1239
	( ) 4655	( ) 4656	( ) 4657
	( ) 6892	( ) 6893	( ) 5672

**2. ENCONTRE A SEQUÊNCIA CORRETA:**


# 147    # 461    # 481    # 045    # 467    # 087



Fonte: Elaborada pela autora 2024

## Dinâmica com a caixa tátil

### PALAVRAS DA CAIXA TÁTIL

Qual sua idade?  
Qual o número do seu sapato?  
Qual o número da casa?  
Qual dia do seu aniversário?  
Qual o mês do seu aniversário?  
Em que ano nasceu?  
Qual seu número de telefone?  
Quantos irmãos você tem?  
Quantos quartos tem sua casa?  
Quantos colegas tem na 1ª fila?  
Você tem quantos amigos?

Fonte: Elaborada pela autora 2024

## Perguntas Negativas e positivas



**Aprenda os sinais em  
LIBRAS!**

**Saiba mais!  
escaneie o QR Code**



Fonte: [https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/incluir/libras/curso\\_de\\_libras\\_-\\_graciele.pdf](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/incluir/libras/curso_de_libras_-_graciele.pdf)

## 6.3 • Cumprimentos e sinais básicos em LIBRAS.

### 1 Objetivos

- Ensinar Cumprimentos Básicos em LIBRAS;
- Desenvolver a Compreensão e o uso de Sinais Básicos em LIBRAS.

### 2 Duração

2 horas/aulas: 1:40 minutos.

### 3 Desenvolvimento da atividade

- Dinâmica do 'telefone sem fio em LIBRAS': envolvendo frases curtas em LIBRAS. Solicitou-se que os alunos ficassem em pé ao lado de suas carteiras. A cada fila da sala foi atribuída uma frase, e o desafio consistia em transmitir a mensagem em LIBRAS ao longo da fila, de trás para frente, sem comprometer a integridade linguística da mensagem. Foram criadas frases do cotidiano escolar e familiar dos alunos.
- Explorando os sinais básicos, os sinais apresentados são: "oi!", "tudo bem!", "bom dia!", "boa tarde!", "boa noite!", "desculpe!", "obrigado!", "por favor!", "com licença!", "nome", "sinal" e "idade".
- Aplicação da atividade de verificação da aprendizagem sobre o tema.

### Dinâmica: Telefone sem fio em LIBRAS

Frases utilizadas:

1. Você gosta de comer maçã?
2. Quero estudar matemática e ciências.
3. Empresta teu lápis e sua borracha?
4. Minha casa é amarela e azul.
5. Vamos estudar juntas, nós duas?

Fonte: Elaborada pela autora 2024

**Aprenda os sinais em  
LIBRAS!**

**Saiba mais!  
escaneie o QR Code**



# Cumprimentos e sinais básicos

CUMPRIMENTOS E SINAIS BÁSICOS		
 OI	 TUDO BEM	 SINAL
 NOME	 IDADE	 LEGAL
 BOM DIA	 BOA TARDE	 BOA NOITE
 DESCULPA	 DE NADA	 COM LICENÇA (1X)
 OBRIGAD@	 POR FAVOR (2X)	 TCHAU

Fonte: Elaborada pela autora 2024 / Imagens retiradas do <https://www.google.com.br/>



**Aprenda os sinais em  
LIBRAS!**

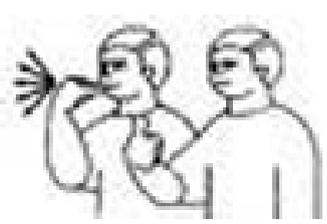
**Saiba mais!  
escaneie o QR Code**

# Atividade de Cumprimentos e sinais básicos

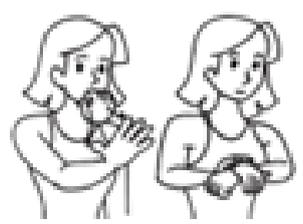


## ATIVIDADE

### 1. IDENTIFIQUE OS SINAIS:



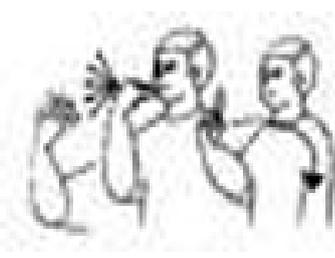
\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



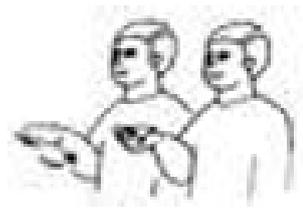
\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

Fonte: Elaborada pela autora 2024 / Imagens retiradas do <https://www.google.com.br/>

## 6.4

- **Materiais escolares em LIBRAS;**
- **Disciplinas escolares em LIBRAS.**

### 1 Objetivos

- Ensinar os Sinais de Materiais Escolares em LIBRAS;
  - Ensinar os Sinais de Disciplinas Escolares em LIBRAS.
- 

### 2 Duração

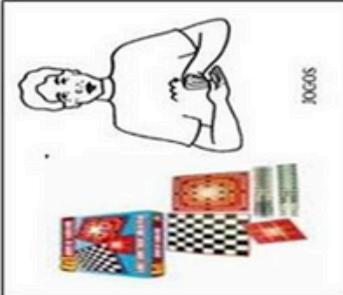
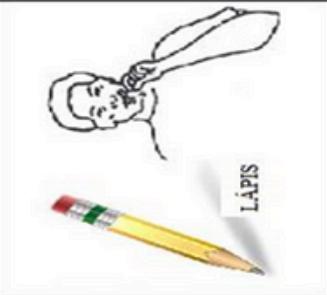
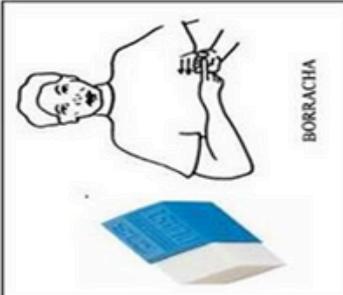
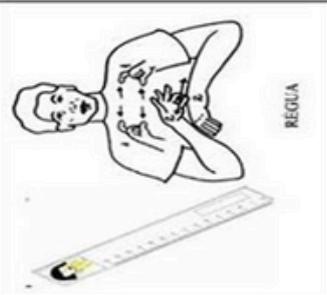
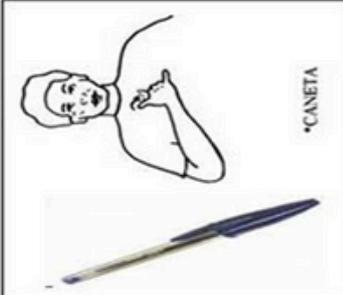
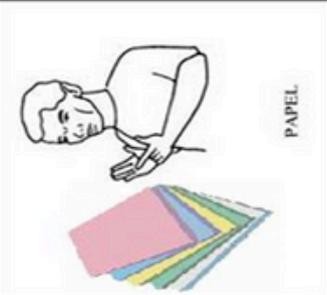
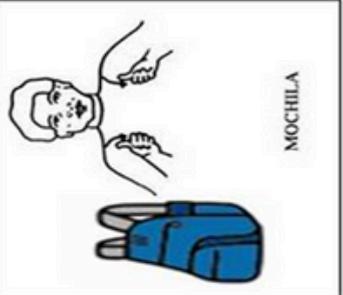
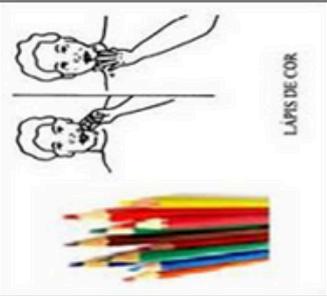
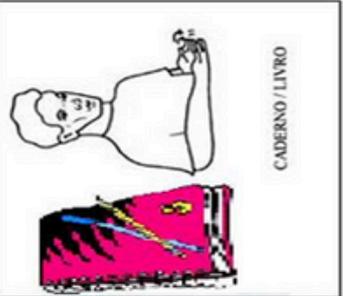
2 horas/aulas: 1:40 minutos.

---

### 3 Desenvolvimento da atividade

- Ensinar os participantes a reconhecer e utilizar corretamente os sinais em LIBRAS para diversos materiais escolares, como 'cola', 'caderno', 'lápiz', 'caneta', 'borracha', 'mochila', 'jogos', 'lápiz de cor', 'papel', 'régua', 'apontador', 'tesoura', entre outros. Esse objetivo busca facilitar a comunicação em ambientes escolares, permitindo que os participantes identifiquem e mencionem esses itens de forma clara e eficaz nas interações cotidianas. A meta é que os participantes consigam usar esses sinais com fluência em contextos escolares.
- Atividade sobre materiais escolares, relacionar e escrever o nome de cada sinal de acordo com o conhecimento adquirido em sala;
- Serão apresentados os sinais e as imagens referentes às disciplinas escolares que são oferecidas na sala de aula da turma. Ao associar os sinais às imagens das disciplinas, buscamos proporcionar uma experiência de aprendizado mais rica e inclusiva, ajudando os alunos a se familiarizarem com o vocabulário educacional de forma visual e interativa.
- Após a conclusão da primeira atividade, os alunos participarão de uma tarefa de enumeração das disciplinas, permitindo que os alunos associem os sinais às respectivas disciplinas de forma prática e interativa.
- Realização de duas dinâmicas: "Você Conhece?" e "Todos os Alunos Conhecem".
- Na dinâmica "Você Conhece?", os alunos formam um círculo. Um aluno fala o nome de um material escolar, e o colega ao seu lado direito deve fazer o sinal ou a datilologia do objeto.
- Na dinâmica "Todos os Alunos Conhecem", os alunos permanecem em círculo. Um aluno diz o nome e faz o sinal de uma disciplina, e os demais respondem mencionando o nome do professor responsável por essa disciplina. Essas atividades têm como objetivo promover a interação e o aprendizado de forma lúdica e colaborativa.

# Materiais escolares

 <p>JOGOS</p>	 <p>LÁPIS</p>	 <p>TESOURA</p>
 <p>BORRACHA</p>	 <p>RÉGUA</p>	 <p>APONTADOR</p>
 <p>*CANETA</p>	 <p>PAPEL</p>	 <p>MOCHILA</p>
 <p>COLA</p>	 <p>LÁPIS DE COR</p>	 <p>CADERNO / LIVRO</p>

Fonte: sinais em libras | jackelinelibras (wordpress.com)

**Aprenda os sinais em  
LIBRAS!**

**Saiba mais!  
escaneie o QR Code**



# Atividade de materiais escolares



## ATIVIDADE MATERIAIS ESCOLARES

### 1. RELACIONE CADA MATERIAL ESCOLAR AO SEU NOME:



( 1 )



( 2 )



( 3 )



( 4 )



( 5 )



( 6 )



( 7 )



( 8 )

( ) LÁPIS DE COR

( ) PAPEL

( ) CANETA

( ) BORRACHA

( ) MOCHILA

( ) APONTADOR

( ) LÁPIS

( ) CANETA

### 2. ESCREVA O NOME DE CADA SINAL:



\_\_\_\_\_



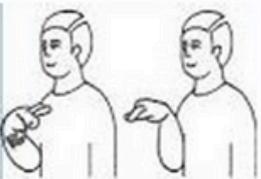
\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

Fonte: Elaborada pela autora 2024 / Imagens retiradas do <https://www.google.com.br/>

# Disciplinas escolares

DISCIPLINAS ESCOLARES		
 <b>DISCIPLINA</b>	 <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	 <b>CIÊNCIAS</b>
 <b>GEOGRAFIA</b>	 <b>HISTÓRIA</b>	 <b>MATEMÁTICA</b>
 <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	 <b>LINGUA INGLESA</b>	 <b>LÍNGUA FRANCESA</b>
 <b>ENSINO RELIGIOSO</b>	 <b>LIBRAS</b>	 <b>ARTES</b>

Fonte: Elaborada pela autora 2024 / Imagens retiradas do <https://www.google.com.br/>

**Aprenda os sinais em  
LIBRAS!**

**Saiba mais!  
escaneie o QR Code**





# 7. Avaliação

## 1 Objetivos

- Avaliar a capacidade dos participantes de utilizar os sinais em LIBRAS de forma contextual e integrada, aplicando os conhecimentos adquiridos em situações reais e diálogos.
- Verificar se os conteúdos abordados durante a Oficina foram suficientes para capacitar os participantes nessa prática.
- Analisar o desempenho dos alunos, considerando a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas e a adequação dos materiais utilizados.
- Garantir que os participantes estejam preparados para interações práticas em LIBRAS e fornecer percepções valiosas para o aprimoramento contínuo do processo de ensino aprendizagem.



## 2 Duração

Após a 4º encontro da Oficina pedagógica em LIBRAS.

## 3 Desenvolvimento da atividade

- Verificar e medir a compreensão e a aplicação prática dos sinais em LIBRAS pelos participantes, especificamente em relação aos temas abordados na Oficina, como: “como agir ao encontrar um surdo”, “alfabeto em LIBRAS”, “Números”, “perguntas: negativas e positivas”, “cumprimentos e sinais básicos”, “materiais escolares e disciplinas escolares”.

# Referencial

BRASIL. Decreto 5626 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Disponível em: [Decreto nº 5626 \(planalto.gov.br\)](http://planalto.gov.br)

CAMPOS, M. L. I. L. Educação inclusiva para surdos e as políticas vigentes. IN: LIVRO: Tenho um aluno surdo e agora? Introdução à LIBRAS e educação de surdos. São Carlos: EduFSCar, 2021.

FERNANDES, S. F. Educação bilingue para surdos: Identidades, diferenças, contradições e mistérios. Tese de doutorado. Universidade Federal do Paraná. 2003. Disponível em: [Educação bilíngue para surdos: identidades, diferenças, contradições e mistérios \(ufsc.br\)](http://ufsc.br)

GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

HARRISON, K. M. P. LIBRAS: Apresentando a língua e suas características. IN: LIVRO: Tenho um aluno surdo e agora? Introdução à LIBRAS e educação de surdos. São Carlos: EduFSCar, 2021.

PERLIN, G.; STROBEL, K. A história cultural dos surdos: desafio contemporâneo. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, edição especial, n 2/2014, p. 17-31. Editora UFPR. Disponível em: [SciELO - Brasil - História cultural dos surdos: desafio contemporâneo História cultural dos surdos: desafio contemporâneo](http://SciELO - Brasil - História cultural dos surdos: desafio contemporâneo História cultural dos surdos: desafio contemporâneo).

STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4ª ed. Editora UFSC. Florianópolis – Santa Catarina. 2008. Disponível em: [As imagens do outro sobre a cultura surda | Pietra Acadêmico - Academia.edu](http://As imagens do outro sobre a cultura surda | Pietra Acadêmico - Academia.edu).

# Autores



## **Vanilza da Silva Sampaio**

Pesquisadora

Mestranda pela Universidades Federal do Amapá (UNIFAP) e pelo Programa de pós-graduação em Educação Inclusiva - Mestrado Profissional em Rede (PROFEI). Especialista em Educação Inclusiva (APOENA) e Especialista em Docência e Interdisciplinaridade da Educação Básica e EJA (ESTÁCIO). Graduada em pedagogia pela UNIFAP. Curso técnico em Magistério. Professora efetiva do Governo do Estado do Amapá, com atuação no Atendimento Educacional Especializado (AEE).



## **Ronaldo Manassés Rodrigues Campos**

Orientador

Doutor em sociologia; Mestre em direito ambiental e políticas públicas; graduado com bacharel em letras tradutor português francês. Docente na Universidade federal do Amapá e Orientador no Programa de Mestrado Profissional em Educação inclusiva (PROFEI/UNIFAP).



**UNIFAP**



# LIBRAS: Ensino e Inclusão

Macapá-AP  
2024